



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS**
2 **DIADEMA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E**
3 **FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**
4 **REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2016**

5
6
7 Ao décimo sexto dia do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, nesta
8 cidade de Diadema, à Rua Prof. Artur Riedel, 275, no Anfiteatro da Unidade
9 José de Filippi reuniram-se os senhores membros da Congregação - Campus
10 Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas da
11 UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino.
12 Estiveram presentes os membros: Ana Maria Santos Gouw (Coordenadora
13 do curso de Licenciatura em Ciências), Cristiane Gonçalves da Silva
14 (Servidor Téc. Administrativo em Educação), Cristina Nordi (Coordenadora
15 de Pós-Graduação em Análise Ambiental Integrada), Dário Santos Junior
16 (Coordenador de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da
17 Sustentabilidade), Debora Cristina de Oliveira (Professores Associados e
18 Adjuntos), Flaminio de Oliveira Rangel (Chefe de Departamento - DCET),
19 Ileana Gabriela Sánchez de Rubió (Chefe de Departamento - DCB), João
20 Valdir Comasseto (Vice-Diretor Acadêmico/Professor Titular), Joice Kelly
21 Pereira da Costa (Servidor Téc. Administrativo em Educação), Karin Argenti
22 Simon (Coordenadora da Câmara de Graduação/ Coordenadora do curso de
23 Ciências Biológicas), Maria Fernanda S. S Mattos Pereira (Servidor Téc.
24 Administrativo em Educação), Mariana Agostini de Moraes (Coordenadora
25 do curso de Engenharia Química), Mônica Marques Telles (Coordenadora de
26 Pós-Graduação em Biologia Química), Nazareth Junilia de Lima (Servidor
27 Téc. Administrativo em Educação). Rodrigo Blanques de Gusmão (Servidor
28 Téc. Administrativo em Educação), Silvana Jazac (representante da Câmara
29 de Extensão e Cultura/ representante do NAE), Sinara A. Farago de Melo
30 (Diretora Administrativa). **Justificaram ausência:** André Luiz Vettore
31 (Coordenador da Câmara de Pós-Graduação) que foi substituído por Renata
32 Pascon, Cristina Rossi Nakayama (representante da Comissão Permanente
33 de Espaço Físico), Edson Aparecido Adriano (Professores Associados e
34 Adjuntos), Ligia Azzalis (Coordenadora da Câmara de Extensão e Cultura),
35 Luciana Varanda Rizzo (representante da Câmara de Extensão e Cultura),
36 Paulo R. Regazi Minarini (Coordenador do curso de Farmácia), Raphael Caio
37 Tamborelli Garcia (Professores Associados e Adjuntos), Virginia B. Campos
38 Junqueira (Professora Titular). **Não justificaram ausência** Heron
39 Domingues Torres da Silva (Coordenador do curso de Química e Química
40 Industrial), Eliana Rodrigues (Coordenadora do curso de Ciências
41 Ambientais), Marielle Schneider (Coordenadora de Pós-Graduação em
42 Ecologia e Evolução), Renata Rosito Tonelli (Professores Associados e
43 Adjuntos), Larissa Vancini de Campos (discente), João Pedro Barbosa
44 Ferreira Militão (discente), Jorge Henrique Balseiros Siqueira Silva
45 (discente). Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência
46 Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino iniciou a
47 reunião. **EXPEDIENTE: Informes da Diretoria Administrativa: Recesso**
48 **de final de ano:** Sinara informou sobre o funcionamento dos setores durante



49 o período de recesso de final de ano: Secretaria acadêmica – funcionamento
50 em regime de plantão na semana que antecede o natal, seguindo
51 igualmente o horário de funcionamento da Pró-Reitoria de Graduação para o
52 período: das nove às quinze horas. Na semana que antecede o ano novo, a
53 secretaria acadêmica estará fechada. Biblioteca – fechada durante as duas
54 semanas de recesso. Os empréstimos de livros terão data de entrega
55 prorrogada para a partir do dia dois de janeiro. NATEP – fechado durante as
56 duas semanas de recesso. Informou que os recursos oriundos das reduções
57 de contratos realizadas durante esse período, serão destinados à
58 graduação. Recursos Humanos – aguarda posicionamento da Pró-Reitoria
59 de Gestão com Pessoas sobre o fechamento da Divisão na última semana
60 do ano. Até aquele momento, informou que a Divisão de Recursos Humanos
61 funcionaria em revezamento durante o recesso. Setores Administrativos –
62 funcionamento em escala de revezamento, salvo o Setor de Contratos que
63 estará fechado em todo o período de recesso. Divisão de Infraestrutura –
64 funcionamento em escala de revezamento. Divisão de Gestão Ambiental –
65 funcionamento em escala de revezamento, fechando dois dias em cada
66 semana do recesso. Diretoria Administrativa – informou que estaria no
67 campus até dia vinte e oito de dezembro, após essa data o servidor
68 Wellington a substituiria em razão de suas férias. **Informes da**
69 **Infraestrutura:** Alex Sartori apresentou obras realizadas - *Unidade José de*
70 *Fillipi:* Obras concluídas - sala dos professores (informou que a obra estava
71 concluída e que pendências estavam sendo resolvidas), telhado,
72 substituição de transformador, salas do hall do anfiteatro, Instalação do
73 Laboratório Móvel de Medidas de Poluentes Atmosféricos. Obras em
74 andamento - reforma da Fachada, pintura interna, Laboratório Didático.
75 Informou ter sido concluído (revisado e aprovado) projeto para AVCB da
76 Unidade José de Fillipi. *Unidade José Alencar:* Obras concluídas -
77 reservatório de água. Obra em andamento: Laboratório Didático (informou
78 que na semana seguinte seria colocado o piso e bancadas, estando a parte
79 elétrica finalizada). *Unidade Manoel da Nóbrega:* Obra concluída – reforma
80 da cozinha. Prof. Dr. Flamínio comentou que a Unidade Antonio Doll ficava
81 esquecida quando havia ações de infraestrutura e reforçou necessidade de
82 avaliação elétrica na Unidade Antonio Doll. Sinara esclareceu que havia
83 ocorrido reunião com os proprietários do prédio e que não houve interesse
84 em abatimento no aluguel em prol de reformas no imóvel, ficando as ações
85 limitadas. Informou que havia verba de RTI, em que cujo recurso também
86 seria utilizado para *WI-FI*, o que traria melhoria para todo o campus,
87 necessitando-se, entretanto, aguardar o recurso. Prof. Dr. Daniel Rettori
88 interrogou quanto à previsão de prazo para obtenção do AVCB. Alex
89 informou que o tempo previsto era de aproximadamente um ano. **Informe**
90 **da Comissão Própria de avaliação (Sub-CPA):** João Duarte informou
91 prorrogação de prazo para até o dia dezoito de dezembro para envio à
92 Sub-CPA de contribuição de itens de avaliação pelas instâncias do campus.
93 **Informe da Câmara de Pós-Graduação:** Profa. Dra. Renata Pascon
94 informou que assumiria interinamente a coordenação da Câmara e que
95 chamaria novas eleições para coordenação, em substituição ao Prof. Dr.
96 André, em fevereiro de dois mil e dezessete. Prof. Dr. João Alexandrino



97 alertou a câmara para a necessidade de reunir, nos primeiros meses do
98 próximo ano, o Centro de Equipamentos Multiusuários. Disse que no início
99 do próximo ano seria preciso que esse centro tivesse uma coordenação para
100 organizá-lo, solicitando à câmara de pós-graduação atenção sobre o
101 assunto para que esse Centro pudesse funcionar. **Informe da Diretoria**
102 **Acadêmica:** informou sobre a renovação de licença para acompanhamento
103 de cônjuge da Profa. Dra. Saartje Hernalsteens. **2º Workshop de**
104 **Cosmologia e Astrofísica:** Profa. Dra. Nadja informou que o evento teve
105 progresso, sendo bem frequentado, e que esperava que esse progresso se
106 consolidasse nos próximos anos. **Informe da Divisão de Gestão**
107 **Ambiental:** Retirada de resíduos: Maria Fernanda agradeceu aos
108 laboratórios que colaboraram para a retirada de resíduos e informou que
109 devido ao valor disponibilizado para a coleta, sobraram resíduos no abrigo
110 químico da Unidade José de Fillipi ("Redondo"). Desligamento de energia:
111 informou que no dia vinte e um de dezembro seria desligada a energia
112 elétrica na Unidade José de Fillipi para poda da vegetação. Disse que seria
113 passado comunicado. Informou que seriam suprimidas mudas de orquídeas
114 das árvores, mas que seriam transferidas para outras árvores. Informou
115 que os trabalhos ambientais referentes ao prédio de acesso e de utilidades,
116 cuja construção estava prevista, já haviam sido executados, coletados e
117 enviados para laboratórios, aguardando-se a entrega de relatório para
118 análise da CETESB e que somente após essa análise poderia ser feita
119 movimentação de terra. Complexo Didático: informou que as ações
120 ambientais necessárias para dar apoio às obras estavam sendo
121 providenciadas. **Informe GT Reestruturação Acadêmica:** Prof. Dr.
122 Wagner informou que em trinta e um de outubro havia sido aprovado pelo
123 Conselho de Administração a criação dos novos Departamentos e a partir
124 disso iniciou-se o processo de migração havendo reunião com os secretários
125 dos Departamentos, definindo-se o secretário responsável por cada um dos
126 Departamentos. Na mesma reunião houve conversa com os secretários para
127 pensar num fluxo mínimo de trabalho que facilitasse o trabalho destes,
128 visando também o bom andamento dos novos Departamentos. Informou ter
129 havido reunião com os representantes/futuros chefes para tratar de
130 pactuação e perfis de vagas dos docentes migrados recentemente, estando
131 em avaliação a documentação, prevista para ser encaminhada na
132 congregação de março. Informou ter ocorrido eleição para as chefias dos
133 Departamentos e que seria expedido documento formalizando os resultados
134 a para serem encaminhados à direção. Comentou que estavam
135 trabalhando junto ao Grupo de Trabalho de Reestruturação Acadêmica duas
136 comissões: uma visando a formação de um regimento mínimo para todos os
137 Departamentos e a outra, comissão de comunicação, que auxiliará na
138 criação das páginas dos Departamentos para inserção no site. Solicitou às
139 chefias e câmaras que encaminhassem os nomes de participantes dessa
140 comissão. Informou ter ocorrido reunião com a Divisão de Infraestrutura
141 visando pensar a estrutura física desses Departamentos. Finalizou
142 informando que haveria, em dezenove de dezembro, reunião referente à
143 pactuação de reestruturação acadêmica e cronograma de trabalho. Jean
144 Carla interrogou como seria a oficialização do resultado das eleições para as



145 chefias, haja vista não ter sido constituída uma comissão eleitoral. Prof. Dr.
146 João Alexandrino disse que o Grupo de Trabalho passaria para a direção
147 documento que posteriormente seria encaminhado à reitoria para formalizar
148 as chefias, funcionamento dos Conselhos Departamentais e para a criação
149 dos centros de custos. Prof. Dr. Daniel Rettori perguntou se e-mail
150 constando o resultado da eleição já teria validade documental. Prof. Dr.
151 João Alexandrino comentou que o Grupo de Trabalho possuía liberdade para
152 se organizar. Salientou que no documento a ser encaminhado para a
153 direção objetivando demais encaminhamentos, como a criação de centro de
154 custos, deveria conter, para cada Departamento, nome de seus docentes,
155 nome do chefe e vice-chefe e modo de funcionamento do Conselho. Jean
156 Carla interrogou a questão da insalubridade, receando que o SESMT não
157 compreendesse a nova situação e retirasse a insalubridade dos docentes.
158 Prof. Dr. João Alexandrino disse esperar bom senso da Administração
159 Central, comentando que seria expedido documento esclarecendo a
160 situação. Sinara recomendou que os novos chefes e o diretor se reunissem
161 com o Dr. Zechinatti, registrando a conversa, objetivando explicar a
162 situação e garantir que as insalubridades não fossem perdidas. **Centro de**
163 **Formação da educação Básica:** Profa. Dra. Eliana Cruz informou que o
164 Centro de Formação possuía página na internet, convidando a todos para
165 visitarem. **ADUNIFESP:** Profa. Dra. Eliana Cruz colocou-se à disposição aos
166 docentes, para que pudesse representá-los de forma justa. Convidou os
167 docentes a visitarem o site da ADUNIFESP. Informou que os docentes
168 associados poderiam utilizar as instalações da ADUNIFESP na qual havia
169 salas para atendimento que poderiam ser utilizadas para orientação de
170 alunos. Lembrou que os associados também poderiam fazer uso do
171 benefício do auxílio transporte. **ORDEM DO DIA: Aprovação de**
172 **convênios para estágios** – Aprovado com duas abstenções o interesse
173 nos convênios para estágio com as seguintes empresas: Skinlab Industria e
174 Comércio de Cosméticos Ltda, BRF S.A., Drogaria São Rafael, Arconic
175 Industria e Comercio de Metais Ltda., Eletropaulo Metropolitana Eletricidade
176 de São Paulo S.A. **Aprovação de novo membro da CAIF** – aprovado com
177 duas abstenções a indicação da servidora Ana Cláudia Fabro de Oliveira
178 como membro da Comissão de Análise de Irregularidades Funcionais
179 (CAIF), em substituição à servidora Maria José Medina. **Aprovação do**
180 **Calendário de reuniões ordinárias da congregação/2017** – aprovado
181 com duas abstenções. Inclusão de Pauta: **Afastamento do país da Profa.**
182 **Dra. Michelle Manfrini Morais Vátimo** – aprovado com duas abstenções.
183 **Aprovação de acordo de cooperação técnica entre a Unifesp e**
184 **VETSENSE** – Prof. Dr. João Alexandrino lembrou que este era o primeiro
185 convênio que passaria em congregação a partir da nova resolução
186 126/2016, o que implicaria em trâmite diferenciado, sendo que a aprovação
187 que se pedia era do mérito acadêmico e não do contrato nesse momento,
188 pois em seguida os encaminhamentos ocorreriam no setor de convênio do
189 campus. Profa. Dra. Patrícia S. Lopes esclareceu que a contrapartida dada
190 pela empresa seria bolsa de iniciação científica com possibilidade de o aluno
191 apresentar-se em congressos com pagamento feito pela empresa. Além
192 disso, a Universidade receberia dois equipamentos. Prof. Dr. Flaminio



193 sugeriu que fosse repensado a forma de dar parecer sobre propostas acerca
194 da relevância que convênios e também afastamentos poderiam ter para o
195 campus, visando seu enriquecimento, propondo um debate acadêmico. Prof.
196 Dr. João Alexandrino disse apoiar a sugestão do Prof. Dr. Flaminio. Em
197 seguida, a congregação aprovou com uma abstenção o mérito acadêmico da
198 proposta de acordo de cooperação técnica entre a Unifesp e VETSENSE.
199 **Discussão sobre o Complexo Didático e espaço para o início das**
200 **aulas do 1º semestre/2017** – Prof. Dr. João Alexandrino informou que
201 até o mês anterior havia três propostas de espaço para ocorrência das aulas
202 no ano seguinte: Cessão integral da Fundação Florestan Fernandes, aluguel
203 ou compra de imóvel, manutenção do Complexo Didático durante as obras.
204 Esclareceu que a prefeitura havia adiado a reunião que ocorreria para tratar
205 do assunto, mas que iria sugerir à reitora a manutenção de pedido de
206 cessão. Sobre locação ou compra de imóvel, informou que a situação não
207 era favorável. Em relação à manutenção do Complexo Didático, informou
208 ter havido conversa com a empresa, sobre a possibilidade de intervenção no
209 espaço de modo a propiciar uso durante a obra. Sinara esclareceu que havia
210 sido feito aditivo junto à construtora para intervenção. Informou que a
211 reforma e adequação iria consistir em: troca de cobertura/telhado com telha
212 sanduíche, troca de forro, criação de janela acústica nas faces do prédio
213 voltadas para a obra, sistema de refrigeração, escada de emergência,
214 aumentando a rota de fuga, colocação de exaustão mecânica nos banheiros.
215 Informou que a continuidade de uso do espaço propiciaria a continuidade do
216 uso da área para estacionamento. Além das adequações informadas que
217 teriam de ocorrer antes do início das aulas, informou que seria apresentado
218 estudo de opções de acesso: passarela entre complexo didático e prédio de
219 vidro, acesso pela vila de casas, o que não ocorreria antes do início das
220 aulas, sendo que inicialmente o acesso se daria de forma compartilhada
221 com a construtora. Profa. Dra. Karin agradeceu pelo empenho no
222 desenvolvimento da alternativa para uso do Complexo Didático e interrogou
223 sobre o recurso para o aditivo, sobre espaço para manobra do ônibus e
224 sobre a questão da água/esgoto no local. Sinara esclareceu que o valor para
225 o aditivo seria retirado do recurso da obra, mas que já havia esse valor.
226 Sobre o ônibus, explicou que o veículo ocuparia vagas de estacionamento e
227 que o embarque e o desembarque seriam feitos no recuo da entrada pela
228 Avenida Conceição. Sobre ligação de água e esgoto, Alex esclareceu que
229 seria substituída a ligação, o que seria resolvido pela empresa, bem como a
230 questão da energia elétrica. Após comentários, a congregação aprovou por
231 unanimidade a manutenção do Complexo Didático com as
232 intervenções/reformas apresentadas durante a reunião a fim de possibilitar
233 o início das aulas do 1º semestre letivo de 2017 e o início das obras do
234 projeto executivo. Prof. Dr. Flaminio solicitou à direção que os docentes
235 pudessem ter acesso entre o prédio de vidro e o Complexo Didático por
236 dentro do Uniforja. Também solicitou demarcação de vagas como previa a
237 legislação (idosos e deficientes). Alex informou que haveria demarcação de
238 vagas como previsto em lei, sobre passagem pelo Uniforja, lembrou que
239 não era possível circulação pelo terreno da cooperativa. Profa. Dra. Ileana,
240 tendo em vista a restrição de espaço de estacionamento, propôs definição



241 sobre quem teria permissão para uso do estacionamento. Prof. Dr. João
242 Alexandrino afirmou que a normativa do estacionamento seria revisitada em
243 março. **Pedido de Licença para tratar de assuntos particulares**
244 **(servidores André Ap^o Ramos e Simone Ap^a G. Ramos)** – Prof. Dr.
245 João Alexandrino comentou que na última congregação ordinária declarou
246 que pela primeira vez colocaria o assunto na pauta da congregação e que
247 intencionava fazer jurisprudência com o caso, pois à semelhança dos casos
248 dos servidores docentes relativamente a afastamentos, remoções e
249 redistribuições que passavam em Congregação/Conselho de Campus,
250 entendia que o mesmo deveria ocorrer para o caso dos Técnicos
251 Administrativos em Educação. Disse que desejava fazer jurisprudência
252 enquanto estivesse na direção, ainda que gestões futuras pudessem não
253 utilizá-la. Comentou que o campus vivia uma situação de limitação de
254 recursos humanos na área administrativa. Explicou que, embora a diretora
255 administrativa manifestasse que a administração estivesse confortável em
256 termos de recursos humanos no quadro administrativo, entendia que o
257 campus estava no limite e que por esse motivo trazia o assunto ao órgão de
258 gestão. Disse que, se não houvesse essa limitação, o assunto poderia ser
259 decidido entre as direções, mas dada a situação exposta não se sentia livre
260 para tomada de decisão e por isso compartilhava a questão com a
261 congregação. Esclareceu que em seu parecer, disponibilizado a todos,
262 primeiramente o emitiu em defesa do Serviço Público, procurando dizer o
263 que pensava sobre seu posicionamento como macrogestor. Disse que não
264 se envolvia em microgestão, o que envolvia problemas pessoais, pequenos
265 problemas administrativos, e que por isso havia chefias. E disse que este
266 era um dos problemas da Instituição. E que havia questões que dificultavam
267 o ato de chefia. Disse que sua experiência na Unifesp evidenciava que havia
268 uma cultura na instituição a qual abominava e que seu modelo de gestão
269 era outro, em defesa de um serviço público responsável, que não fosse
270 desonesto e que não assediasse, sendo esse seu objetivo. Esclareceu que
271 essa sua declaração tinha o intuito de que todos conhecessem seus
272 princípios de gestão, conquanto estivesse suscetível, como todos, a erros.
273 Disse que, em seu parecer, procurou fazer jurisprudência quanto à
274 metodologia, analisando o mérito dos servidores, o risco da ausência
275 destes, motivos de força maior (sejam de saúde, sejam psicológicos) ou o
276 mérito do motivo. Esclareceu que o fato de sua decisão no pedido em pauta
277 ser contrário, não implicava que outros pedidos tivessem o mesmo
278 posicionamento de sua parte, mas que os quesitos seriam analisados com
279 imparcialidade em defesa do serviço público. Entretanto, afirmou que se
280 sujeitaria aos pareceres e decisão final do colegiado. Em seguida as
281 inscrições foram abertas: Cristiane Gonçalves questionou o parecer do
282 diretor, considerando-o confuso, chamando a atenção para o fato de que o
283 parecer do Prof. Dr. João Alexandrino era um parecer da instância máxima
284 do campus e não somente enquanto chefia imediata, e que, portanto,
285 enquanto diretor deveria apresentar parecer para todos os processos de
286 afastamentos, o que incluía os docentes. Prof. Dr. João Alexandrino
287 esclareceu que pretendia criar jurisprudência a partir do item em discussão
288 e que, em relação aos docentes, o pedido de afastamento apresentava



289 justificativa/motivo e que os departamentos e setores específicos aos quais
290 os docentes estavam vinculados analisavam o pedido. Para o caso em
291 pauta, disse que, conquanto houvesse o parecer da direção administrativa,
292 a responsabilidade administrativa maior era a dele próprio e disse que os
293 Departamentos seriam cada vez mais responsabilizados pelas análises que
294 passassem a expedir. Disse que o Departamento Acadêmico possuía
295 independência, mas que a direção administrativa era uma indicação do
296 diretor acadêmico. Cristiane disse que lhe causava estranheza o parecer
297 constar somente naqueles processos e não nos demais. Prof. Dr. João
298 Alexandrino disse que passaria a constar parecer nos afastamentos
299 administrativos. Sobre os acadêmicos, disse que os Departamentos
300 deveriam ter suas chefias, suas estruturas, seus conselhos assumindo suas
301 responsabilidades e que estava sendo feita a reestruturação acadêmica
302 também para esta finalidade. Prof. Dr. João Alexandrino salientou que, no
303 caso em pauta, a responsabilidade era sua e que não precisava submeter à
304 congregação, mas que fazia parte de seu posicionamento, submeter a
305 questão a esta instância. Sinara disse, embora o respeitasse, que
306 discordava do posicionamento do Prof. Dr. João Alexandrino, mantendo seu
307 parecer. Disse que defendia a igualdade de direitos independentemente de
308 substituição. Disse que estava fazendo teste na administração, em relação
309 ao impacto que a ausência do servidor André poderia ocasionar, concluindo
310 que não haveria prejuízo na administração e que se, no transcorrer do
311 afastamento do servidor, houvesse necessidade, poderia ser cessado o
312 afastamento. Comentou que os servidores tinham de trabalhar motivados,
313 sendo valorizados, pois não se poderia fazer gestão sem o apoio dos
314 servidores. Rodrigo B. Gusmão propôs que nos próximos afastamentos,
315 incluindo o de docentes, houvesse parecer a fim de trazer equidade à
316 questão. Daiana Rodrigues comentou que não se poderia alimentar
317 divergências entre as categorias TAEs e docentes, mas lembrou que ainda
318 na presente reunião foi aprovado um afastamento sem questionamento e
319 que as categorias deveriam se unir, lembrando que, de acordo com
320 informação recente do ConPessoas, os pedidos de substituição estavam
321 suspensos, e que isso implicaria maior dificuldade nos futuros afastamentos
322 de docente. Disse que, se para o caso em pauta, existia um parecer
323 detalhado, gostaria de pareceres detalhados também para os casos dos
324 docentes, com análise de risco acerca de seus afastamentos. Cristiane
325 Gonçalves comentou que todo afastamento gerava um ônus que seria
326 absorvido por alguém e disse que, caso a equipe de secretários tivesse
327 declarado absorver uma parte do ônus do afastamento e a administração a
328 outra parte, poderia declarar seu voto favoravelmente. Jean Carla,
329 secretária, disse que, em relação aos secretários dos Departamentos, não
330 havia essa declaração para cobrir o afastamento da servidora Simone.
331 Débora, secretária, disse que entendia ser previsto em lei o pedido da
332 servidora Simone e comentou que havia de se separar os fatos, pois,
333 por um lado, o item em pauta envolvia um direito e, por outro, havia a
334 questão relacionada a como ficaria a situação da secretaria da diretoria
335 acadêmica e o impacto na vida profissional da servidora que permanecerá
336 como secretária da direção. Disse que não era ela quem teria de avaliar a



337 situação e lembrou que no passado havia sido comentado da
338 necessidade de duas secretárias na diretoria. Disse não poder declarar que
339 absorveria totalmente o serviço de outra servidora e que compreendia que
340 os outros secretários não poderiam ser sobrecarregados, porque, como era
341 sabido, o quadro de funcionários que realizavam esta função sequer estava
342 completo. Disse que, naquele momento, não conseguia afirmar o que
343 poderia ser feito para solucionar o problema, mas entendia haver a
344 necessidade de uma reestruturação quanto ao serviço, não somente
345 na secretaria da direção. Profa. Dra. Mônica interrogou se era possível
346 solicitar substituto para o caso de TAEs, diante da negativa, comentou
347 sobre a importância de a instituição possuir plano de cobertura para
348 ausência dos servidores, a fim de que estes pudessem exercer seus direitos.
349 Jean Carla comentou que havia sido aprovada em congregação o
350 afastamento do Prof. Dr. Nilson e que recentemente foi aprovada sua
351 redistribuição por permuta, de forma que afastamento concedido não traria
352 *know-how* para a instituição. Reforçou pedido para que houvesse análise
353 para afastamento de docentes, haja vista que os departamentos seriam
354 menores, permitindo o parecer. Prof. Dr. Daniel Rettori leu o artigo vinte do
355 regimento geral da Unifesp, sobre competência dos chefes de
356 Departamentos e comentou que as confusões estavam sendo geradas
357 devido à falta de políticas claras e definidas, mas que este era o momento
358 de reestruturação, devendo haver participação de todos para a criação s dos
359 regulamentos. Prof. Dr. Sergio Stoco sugeriu a retirada do item da pauta
360 sugerindo que o pedido seguisse o trâmite normal para esta decisão e que
361 posteriormente se discutisse os objetivos a serem implementados, dando
362 sequência ao debate, a fim de que se pudesse planejar estratégias para
363 afastamentos e redistribuições. Sinara apresentou quadro de levantamento
364 de distribuição de TAEs em todos os campi, informando haver equilíbrio
365 quanto à distribuição do campus Diadema em relação aos demais. Sobre os
366 afastamentos comentou que seria preciso haver mapeamento de atividades
367 do servidor que estava pedindo afastamento para analisar como poderia ser
368 redistribuída suas tarefas multiprofissionalmente, inclusive pelo fato de que
369 muitas vezes as tarefas desempenhadas poderiam não ser de competência
370 do setor. Profa. Dra. Ileana comentou que todos deveriam ter consciência
371 de seus trabalhos e que o GT dos Departamentos estavam trabalhando para
372 construção de seus regimentos, incluindo as funções dos secretários dos
373 departamentos, o que facilitará o serviço dos secretários inclusive em caso
374 de afastamentos. Prof. Dr. Flamínio comentou que, à semelhança do que
375 ocorria com os docentes, em existia um banco de equivalentes, deveria
376 haver uma espécie de banco de ausências em relação os TAEs, a fim de que
377 estes pudessem usufruir de seus direitos. Nazareth comentou sobre a
378 importância de solidariedade entre os servidores a fim de que todos
379 pudessem requerer e usufruir de seus direitos. André Ramos comentou que
380 todo afastamento de servidor gerará ônus para a Administração e que
381 caberia a instituição estudar se poderia cobrir ou não o afastamento. Após
382 comentários, os pedidos foram colocados em votação separadamente,
383 conforme segue: aprovou com três abstenções o pedido de licença para
384 tratar de assuntos particulares do servidor André Apº Ramos. Aprovou com



385 quatro abstenções o pedido de licença para tratar de assuntos particulares
386 da servidora Simone Ap^a Gonçalves Ramos. Prof. Dr. João Alexandrino
387 comentou que a aprovação final seria da magnífica reitora. Prof. Dr.
388 Comasseto declarou que sua abstenção na votação dos dois afastamentos
389 se deveu ao fato de que não havia na Instituição uma regulamentação
390 acerca de afastamentos, o que deveria ser criado independentemente da
391 categoria do servidor. **Relatório da 1ª Reunião da Comissão de**
392 **Segurança Química e Biológica da Unifesp Campus Diadema** – Prof.
393 Dr. Comasseto apresentou relatório e salientou que a comissão objetivava o
394 estabelecimento de normas gerais para o campus a fim de trazer segurança
395 à instituição. Em seguida Maria Fernanda comentou sobre abrigo de
396 resíduos químicos e informou que no dia sete de fevereiro iria ocorrer
397 Câmara Técnica específica sobre abrigo de resíduos químicos, sendo que a
398 pauta discutida iria ser encaminhada à Pró-Reitoria de Planejamento,
399 solicitando as adequações dos abrigos. Não houve deliberação para o item
400 de pauta. **Discussão sobre reorganização de espaço de pesquisa no**
401 **campus Diadema** – Prof. Dr. João Alexandrino disse que havia enviado
402 memorando a todos sobre reorganização de espaço de pesquisa
403 (MEMO173/2016) e que o objetivo do documento era a apresentação de
404 princípios para reflexão da congregação. Comentou que, nos próximos anos,
405 o campus não teria mais espaços, sendo necessário administrar os recursos
406 disponíveis, surgindo dessa situação os princípios constantes do documento,
407 a partir dos quais poderia ser organizado o trabalho de reorganização de
408 espaço. Sobre as diretrizes apresentadas no documento, comentou não
409 serem estas totalitárias, mas objetivando dar um encaminhamento inicial da
410 discussão. Além das diretrizes disse ter apresentado ações. Disse que parte
411 das ações, como organização de dados que permitia a análise necessária, já
412 estavam sendo feitas pela CPEF. Disse que a congregação necessitava
413 traçar as diretrizes a partir das quais seriam emanadas as propostas e, que
414 se a Congregação ou o Grupo de Trabalho de Reestruturação Acadêmica
415 não as fizesse, a CPEF trabalharia sobre incertezas. Diante disso reforçou
416 que a intenção do documento era direcionar de forma geral o trabalho para
417 que surgissem propostas. Disse que as condições de trabalho, acolhimento
418 e regulação da atividade docente caberia aos Departamentos. Disse que a
419 situação relativa aos docentes sem espaço era insustentável e que o
420 conforto de alguns docentes não poderia ser a miséria dos outros, os quais
421 também possuíam direito a espaço para trabalho. Disse que era preciso
422 regulamentar o uso dos espaços de pesquisa. Profa. Dra. Ileana comentou
423 que faltava entrosamento para fechamento das informações. Comentou
424 sobre a possibilidade de utilização dos laboratórios de graduação quando
425 vagos. Disse que concordava com os princípios, mas que não estava claro o
426 que deveria ser feito. Prof. Dr. João Alexandrino disse que o sistema de uso
427 versus posse de espaço atende ao princípio da meritocracia. Reforçou que a
428 proposta de diretrizes não era totalitária, mas que deveria ser levada às
429 Câmaras e aos Departamentos para discussão. Sinara pediu celeridade e
430 exequibilidade nas propostas, alertando que, quando chegassem os
431 recursos, deveria haver uma lista prévia de prioridade para que o recurso
432 pudesse ser aplicado e não fosse perdido. Profa. Dra. Nadja sugeriu que



Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

433 fossem considerados os trabalhos anteriores que vinham sendo feitos,
434 entendendo que os novos Departamentos estavam se iniciando e, por esse
435 motivo, não considerava que possuíam maturidade naquele momento para
436 o debate em questão. Prof. Dr. Daniel Rettori leu o artigo vinte, inciso
437 quarto, do Regimento Geral, sobre competência do chefe de Departamento.
438 Disse que estava se preparando para lidar com os docentes do
439 Departamento do qual seria chefe. Alex Sartori salientou que as decisões
440 eram demoradas, mas, ao contrário, o prazo da execução costumava ser
441 curto, dificultando o trabalho da equipe. Prof. Dr. João Alexandrino
442 comentou não ser aceitável que mais docentes entrassem na instituição e
443 não fossem recebidos nos laboratórios. Disse que as diretrizes não
444 importavam, mas que era preciso ética e moral, havendo solidariedade na
445 prática. Sinara propôs aos novos Departamentos um workshop para o
446 próximo ano, objetivando apresentar e esclarecer assuntos administrativos
447 às novas chefias. Não houve deliberação para este item de pauta. Nada
448 mais havendo a tratar, para constar, eu, Debora Fernanda Correa Roggiero,
449 secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim
450 e pelo Srº Presidente.
451
452
453

Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino
Diretor Acadêmico do Campus Diadema

Presidente da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

Debora Fernanda Correa Roggiero

Secretária da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

454